

CORREIO DE  
CAMPINASPOR  
RAQUEL VALLI

Vini Oliveira na 2ª Reunião Ordinária em 4 de fevereiro

## Vini entrega defesa; comissão tem 5 dias úteis para analisar

A Comissão Processante encarregada de investigar possíveis infrações político-administrativas do vereador Vini Oliveira (Cidadania-SP) recebeu a defesa prévia do parlamentar na tarde desta terça (30). O documento foi protocolado pelos advogados Haroldo Cardella e Luciano Stringeti Silva de Almeida. Já a comissão é composta por Paulo Haddad (PSD-SP), na presidência, Otto Alejandro (PL-SP), na relatoria, e Dr. Yanko (PP-SP), como membro. Os integrantes têm o prazo de até cinco dias úteis para examinar os argumentos apresentados e decidir pelo arquivamento ou pelo prosseguimento da denúncia recebida. Se optarem por encerrar o caso, a decisão precisará passar por votação e aprovação no Plenário. Se decidirem pela continuidade, o processo segue sem necessidade de validação dos demais parlamentares.

## Parecer final será em setembro

O limite para a conclusão de todas as atividades é de 90 dias, com início da contagem em 17 de junho. Se a investigação prosseguir, o parecer final recomendando ou não a perda do mandato deve ir a julgamento em sessão plenária até meados de setembro. A fase de coleta de provas e depoimentos só começará efetivamente após o posicionamento oficial da comissão favorável à continuidade da apuração.

@RAFAZIMBALDI



Rafa é deputado estadual e ex-vereador de Campinas

## Projeto prevê treino contra violência escolar

Professores, diretores e funcionários de escolas públicas e privadas, além de agentes de segurança do Estado de SP, receberão capacitação permanente contra perigos em ambiente de ensino. É o que apregoa o projeto do deputado estadual Rafa Zimbaldi (União Brasil), que autoriza treinamento contra invasões, ataques, incêndios, assaltos e acidentes. Estabelece cursos ministrados por faculdades, seguindo as diretrizes do Sistema Nacional de Acompanhamento e Combate à Violência nas Escolas (Snav) do Ministério da Educação.

## Prevenção

Rafa é ex-vereador de Campinas e coordena a Frente de Combate à Violência em Ambiente Digital contra Crianças e Adolescentes da Alesp. Afirma que o projeto busca agir com planejamento diante de eventos violentos, preparando profissionais para atuar com rapidez e segurança. O projeto será analisado pelas Comissões Permanentes da Assembleia, antes de ser levado à votação em plenário.

## PINGA-FOGO

## Batalha de Stalingrado

A fila de mil pacientes por cirurgia ortopédica no HC da Unicamp, cuja espera chega a cinco anos, expõe o colapso na saúde de Campinas. A crise levou o Ministério Público a mover ação civil pública para conter a fila municipal de 4.622 pacientes. Comparar isso a quê? Campo de batalha.

## Francamente, senhores

O cenário agravou-se com o avanço da demanda, saltando de 3.629 pacientes em 2023 para o patamar atual em abril de 2026. Mas, o pior: o Estado de SP afirma os feitos “Tabela SUS Paulista”, repasses a hospitais filantrópicos e ampliação de leitos, como se um Band-Aid fosse capaz de estancar uma hemorragia. Francamente, senhores...

## Acochambrão

O governador Tarcísio (Republicanos-SP) é capitão e tem ciência do que é urgência. Inclusive no Exército Brasileiro já dormiu sob a expressão: “quanto mais rápido, mais rápido”. Diante do caos hospitalar que assola Campinas, é inadmissível que não tenha pensado em um hospital de campanha e em uma aliança urgente com a União.

## Massacre de Omaha

Estamos falando de vidas e de locomoção de seres humanos, mas o Palácio dos Bandeirantes deixa os cidadãos campineiros à deriva, imobilizados tais como em Omaha Sangrenta. A Secretaria de Estado da Saúde tenta transferir a gestão das filas e a atenção básica para o município, mas essa divisão burocrática abandona o doente.

## “Lutaremos nas Praias”

A letargia do governo paulista contrasta com a firmeza de Winston Churchill no Blitz. O Palácio dos Bandeirantes carece de um comando unificado, agindo com proatividade no front. Falta um plano tático para coordenar essa ofensiva de saúde ante a agonia nas trincheiras do SUS em Campinas.

## Normandia

A omissão estadual equivale à deserção. Mas, deveria inspirar-se em Ike Eisenhower na Operação Overlord, convocando os Aliados, acionando a retaguarda e lançando uma contraofensiva médica imediata. Rejeitar a mobilização de campanha contra a paralisia dos leitos significa aceitar a capitulação total. Caxias revira no Panteão.



Estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro no Centro de Campinas

## Autorizada obra do Trem Intercidades na antiga Fepasa

## Condepacc as autorizou na Estação Cultura; prédio histórico é de 1884

Da Redação

O Conselho de Defesa do Patrimônio de Cultura de Campinas (Condepacc) aprovou as obras do Trem Intercidades (TIC) que ligará Campinas a São Paulo (Eixo Norte) na Estação Cultura. Permitiu duas intervenções no espaço fundado há 142 anos pela Companhia de Estradas de Ferro. A permissão foi publicada esta semana no Diário Oficial do Município.

O órgão liberou exames, sondagens e testes de carga no prédio de 1884, que era utilizado para transportar café ao Porto de Santos, em substituição a mulas. O terminal ainda transportou passageiros até 2001.

A estação possui tijolos ingleses e padrão da época vitoriana, e a TIC Trens garantiu o cumprimento das leis de patrimônio público. O espaço receberá rampas de acessibilidade, plataforma e acesso por baixo do solo.

O canteiro de obras constitui o terceiro do Trem Intercidades em Campinas, pois os outros dois também começaram este mês: um atrás no Jardim Nova York e outro Via Expressa Waldemar Paschoal, que possui o nome de Via Aquidabã, no Centro.

No Jardim York, as equipes

estruturaram o canteiro operacional e deram largada às etapas de movimentação de terra. Simultaneamente, a região da Aquidabã recebe sondagens geotécnicas por meio de perfurações de solo, procedimento necessário para dimensionar as fundações que vão sustentar a nova estrutura da ponte ferroviária.

O cronograma engloba ainda mais três pontos ativos de execução distribuídos pelos municípios de Vinhedo e Jundiaí.

Vinhedo tem duas frentes: o muro de arrimo para terraplenagem e base da ferrovia, e a fundação do pioneiro viaduto dos trens Intercidades e Intermetropolitano. Já Jundiaí, drenagem e retirada de vegetação.

## EIXO NORTE

Tem orçamento de R\$ 15,65 bilhões, e está previsto para atender 11 municípios, e transportar 672 mil passageiros por dia. É o trem com velocidade acima do padrão do país (para o retorno do transporte de passageiros), hoje restrita a metrô.

O veículo tem previsão para começar a operar em 2031, fazendo os 104 quilômetros entre Campinas e São Paulo em 64 minutos, com parada em Jundiaí.